

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE FARMÁCIA





DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FILOSOFIA: ÉTICA

CÓDIGO: FIL028

DEPARTAMENTO: Filosofia **PRÉ-REQUISITO(S):** Não tem.

PERÍODO	TIPO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA		
			Teórica	Prática	Total
-	OP	4	60h	-	60h

EMENTA

O curso tem o objetivo de introduzir alguns conceitos morais fundamentais, que utilizamos em nossa vida quotidiana quando deliberamos conosco ou com outros sobre o lado moral de nosso comportamento, tais como ética filosófica (são relativos o bem e o mal?), educação (dever, o que realmente e no fundo queremos: prazer ou realidade?), formação (criação de interesses objetivos, conhecimento dos valores da realidade), justiça (eu e os outros critérios de justiça), convicção e responsabilidade (ética da convicção e da responsabilidade), consciência moral (teorias sobre a gênese da consciência moral, autonomia e universalidade), etc.

PROGRAMA

- 1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA: O QUE É ÉTICA.
- 2 HISTÓRIA DA FILOSOFIA MORAL:
- 2.1- Paradigmas éticos da antiguidade;
- 2.1.1 Platão;
- 2.1.2 Aristóteles;
- 2.1.3 Filosofia helenística;
- 2.2- Paradigmas éticos da modernidade;
- 2.2.1- Kant;
- 2.2.2- John Stuart Mill;
- 2.3- Paradigmas éticos da contemporaneidade;
- 2.3.1- O universalismo (Apel);
- 2.3.2- O comunitarismo (Macintyre);
- 2.3.3 O neocontratualismo (Rawls).
- 3- QUESTÕES DE ÉTICA APLICADA.

BIBLIOGRAFIA

CANTO-SPERBER, M. (Org.). CANTO-SPERBER, Monique. Dicionário de Ética e Filosofia moral (02 Vols.) Tradução. Ana Maria Ribeiro-Althoff [et al.]. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003.

CANTO-SPERBER, Monique & OGIEN, Ruwen. O que devo fazer? A filosofia moral. Trad. Benno Dischinger. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2004.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: SeXWIPjw



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE FARMÁCIA





CORTINA, A. e MARTINEZ, E. Ética. (tradução Silvana Cobucci Leite). São Paulo: Ed. Loyola, 2005.

RACHELS, J. Os elementos da filosofia moral. Tradução de F. J. Azevedo Gonçalves. Lisboa: Ed. Gradiva, 2004.

TUGENDHAT, Ernst. Lições de Ética. Tradução de Róbson R. dos Reis [et al.]. Petrópolis, Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1996.

VERGNIÈRES, Solange. Ética e Política em Aristóteles: Physis, Ethos, Nomos. (tradução de Constança M. Cesar). São Paulo: Ed. Paulus, 1998.

VERNANT, Jean-Pierre. Entre Mito e Política. Trad. Cristina Murachco. São Paulo: EDUSP, 2002.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Livros I a III-8 e livro V.

EPICURO. Carta a Meneceu. Sobre a Felicidade. Tradução de Álvaro Lorencini e Enzo Del Cartore. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

EPITETO. O Manual de Epiteto: Aforismos da Sabedoria Estóica, org. de Flávio Arriano. Tradução, introdução e notas de Aldo Dinucci. São Cristóvão: Ed. UFS-CESAD, 2007, p.56. PLATÃO. A República. Livro I e II. Górgias. 479e a 509a.

SÊNECA. Sobre a brevidade da vida. Tradução de William Li. São Paulo: Ed. Nova Alexandria, 1993.

KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Primeira e Segunda Seções. Tradução Paulo Quintela. Rio de Janeiro: Ed. Abril Cultural, 1974.

MILL, J. S. O utilitarismo. Tradução de Alexandre Braga Massela. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2000. Cap. 2 e 5.

APEL, Karl-Otto. "Ética do discurso como ética da responsabilidade", Cadernos de Tradução nº 3, DF/USP, 1998. p. 5 - 37.

MACINTYRE, A. Justiça de quem? Qual racionalidade? Tradução Marcelo Pimenta Marques. São Paulo: Ed. Loyola, 1991.

RAWLS, John. Uma Teoria da Justiça. Tradução de Almiro Pisetta e Lenita Maria R. Esteves. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1997. Cap. 1.

AZEVEDO, M. A. O. Bioética Fundamental. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.

GALVÃO, Pedro. (Org.). A ética do aborto. Lisboa: Ed. Dinalivros, 2005.

SINGER, Peter. Ética Prática. Trad. Jefferson Luiz Camargo. Martins Editora, 2002.

Para verificar a autenticidade desse documento acesse http://www.farmacia.ufmg.br/validarementa utilizando o código: SeXWIPjw